

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

PORTEGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 9,40 MAD



00074



Matéria \ Matter

Neri&Hu / Atelier Data /
Campana Brothers / António Bolota

NATUREZA CÁLIDA

WARM NATURE

128



Project Name: Villa Azoia

Interior Designer:
Julie de Halleux
www.living-twice.com

Architect:
Alexandre de Campos Godinho
Enter Studio

Landscape:
Alexandre Vaxelaire
www.vaxelaire-deckers.com

Producer /Stylist:
Mandarine Verrier
www.mandarinestories.com

Galeria Bessa Pereira Design e Arte
www.galeriabessapereira.com

Area: 270 sq. meters
Year: 2013

**Cabo Espichel, Sesimbra
Portugal**

■ **Manuel Gomes Da Costa**
■ **Joana Jervell**

Cabo Espichel



Página esquerda:
Modelo vintage de The Spanish Chair de Borge Mogensen por Fredericia, e mesa desenhada por Charlotte Perriand, tudo na Galeria Bessa Pereira Design e Arte (www.galeriabessapereira.com). O tapete, a manta e as almofadas são da Coisas da Terra (www.coisasdattera.pt).

Página direita:
Zona de chill out com almofadas pintadas à mão em verde tropa e amarelo da Spirit Walker (www.spiritwalker.com). Cestas de vime da Coisas da Terra e vasos trazidos de uma viagem a Marrocos.

Left page:
Vintage model of The Spanish Chair by Borge Mogensen for Fredericia, and table designed by Charlotte Perriand, all from Galeria Bessa Pereira Design e Arte (www.galeriabessapereira.com). The rug, blanket and cushions are from Coisas da Terra (www.coisasdattera.pt).

Right page:
Chill-out zone with hand-painted cushions in military green and yellow from Spirit Walker (www.spiritwalker.com). Wicker basket from Coisas da Terra and vases brought back from a trip to Morocco.

129

**ERGUIDA DAS FALÉSIAS
DEBRUÇADAS PARA
O ATLÂNTICO, COM AS
LUZES DE LISBOA
A ACENAREM AO LONGE,
A VILLA AZOIA PARECE
ESTAR PERDIDA
NUM LUGAR DISTANTE,
ABRAÇADA
PELA NATUREZA.**

**STANDING ON THE CLIFF
TOPS OVERLOOKING
THE ATLANTIC, WITH
THE LIGHTS OF LISBON
TWINKLING IN THE
DISTANCE, VILLA AZOIA
SEEMS TO BE LOST IN A
REMOTE PLACE, EMBRACED
BY NATURE.**

Recostados nas almofadas do terraço, aconchegados pelo calor de um sol tímido que nos atinge no rosto, apreciamos o sossego e as vistas desafogadas que temos em volta. O nosso olhar estende-se pela paisagem verdejante da Serra d'Arrábida, para pousar no azul do oceano, que parece esbater-se com o céu neste dia límpido. Estamos no Cabo Espichel, na extremidade de uma baía recortada pelo Atlântico que o torna o local mais ocidental da Europa continental. "A sensação de *bout du monde* (fim do mundo), a apenas 45 minutos de uma capital [Lisboa] torna-o único", reconhece Julie de Halleux, que encontrou aqui o refúgio ideal para fins-de-semana mais tranquilos, na companhia da família e amigos.

Trocando Bruxelas por Lisboa, onde vive desde 2013, a designer de interiores belga encontrou na região de Sesimbra uma vivência "ainda muito rural, ao ponto de poderes comer um queijo fresco das ovelhas que atravessaram a tua propriedade no dia anterior", conta-nos.

Recorda que foi há mais de 15 anos que o amigo arquitecto Alexandre de Campos Godinho e a sua mulher lhe mostraram este local. As vindas repetiram-se ao longo dos anos até que Julie e o marido Rodolphe decidiram comprar uma parcela de terra, "para construirmos a nossa casa de campo de sonho", refere. Ainda que condicionados pela rigidez da legislação em termos de construção, já que uma grande parte da propriedade pertence ao Parque Natural da Serra d'Arrábida, acabariam por encontrar "uma pequena plataforma natural com vistas fantásticas". E foi precisamente a Alexandre que entregaram o projecto de arquitectura, com uma única ressalva: "Queríamos que esta casa tivesse uma interação estreita com a natureza e que deixasse circular o máximo de luz natural."

Rasgaram-se, por isso, amplas janelas do chão ao tecto que deixam "entrar a natureza em quase todos os quartos", criando a fluidez desejada. Paredes e pavimentos, tanto interiores como exteriores, foram revestidos por um composto de cimento cinza – 'residecor' –, capaz de emanar por toda a casa "uma sensação contemporânea e ao mesmo tempo quente, bastante difícil de conjugar", denota a designer. A madeira e o metal complementam a clara preferência por materiais mais crus, numa paleta que se quis neutral variando entre beiges, castanhos e rosas.

Para os interiores, Julie concebeu uma elegância simples pontuada por influências étnicas e peças de mobiliário vintage. Fruto desta convivência harmoniosa descobrimos objectos oriundos de Marrocos e de mercados de antiguidades em Bruxelas, dividindo espaço com criações de Jean Prouvé, Borge Mogensen e Mies van der Rohe, que nos chegam da prestigiada Galeria Bessa Pereira, em Lisboa. Pias, baneiras e móveis embutidos foram desenhados pela própria Julie, que recorreu, sempre que possível, a materiais e a mobiliário de produção local. Já Alexandre Vaxelaire dedicou-se à composição paisagística, naquelle que foi o seu primeiro projecto em Portugal, assegurando que os jardins e a piscina se integrassem no ambiente natural.

À despedida, quando questionada sobre aquilo que mais desfruta na casa, a interiorista responde-nos sorridente: "As vistas que, graças à luz, estão constantemente a mudar durante o dia."



Julie de Halleux

Lounging on the cushions on the terrace, our faces warmed by the gentle sun, we take in and savour the peace and uninterrupted views around us. Our gaze wanders to the green landscape of Serra d'Arrábida and then rests on the blue ocean which seems to blur with the sky on this clear day. We are at Cabo Espichel, on one end of the bay bathed by the Atlantic, that makes this the westernmost point of continental Europe. "The feeling of being at the *bout du monde* – Land's End – just 45 minutes away from a capital (Lisbon) makes this unique", acknowledges Julie de Halleux, who discovered here the ideal retreat for more peaceful weekends in the company of her family and friends.

Having swapped Brussels for Lisbon, where she has been living since 2013, this Belgian interior designer found in the Sesimbra area a life style that "is still very rural, to the extent that you can eat a fresh cheese from the sheep that wandered across your property the day before", she tells us.

She recalls how more than 15 years ago an architect friend, Alexandre de Campos Godinho and his wife, showed her this place. The visits were repeated over the years until one day, Julie and her husband Rodolph decided to buy a plot of land "to build our own dream country home", she explains. Despite the constraints of the strict building legislation, with a large part of the property falling within the boundaries of the Serra D'Arrábida Natural Park, we ended up finding a natural platform with fantastic views. And they handed over the architecture project to the same friend Alexandre de Campos with just one caveat: "We wanted the house to have an intimate connection with the surrounding nature and that natural light should be able to flood into the home."

For that reason, large floor-to-ceiling sliding window frames were projected, that allow "nature to enter through almost every bedroom", creating the desired fluidity.

Both outdoor and indoor walls and floors are wrapped with the same soft grey cement composite material called residecor. This gives both a contemporary and warm feeling to the house, which is quite difficult to combine, says the designer. Wood and metal complement the clear preference for raw materials, creating a neutral palette of colours in shades of beige, brown and pink.

For the interiors, Julie conceived a simple elegance with ethnic influences and pieces of vintage furniture. Amid this harmonious combination we find objects from Morocco and antique markets in Brussels, sharing space with creations by Jean Prouvé, Borge Mogensen and Mies van der Rohe, which came here via the prestigious Galeria Bessa Pereira in Lisbon. Sinks, bathtubs and fitted furniture were designed by Julie herself, resorting as often as possible to materials and furniture sourced locally. It was Alexandre Vaxelaire who took on the landscaping – this being his first project in Portugal – ensuring that the gardens and the swimming pool were integrated with the natural surroundings.

As we were leaving, when we asked Julie what she most enjoys about the house, the interior designer replied smilingly, "The views, which, thanks to the light, are constantly changing during the day."



Conjunto de mesa com bancos em residecor, desenho de Julie de Halleux e Alexandre de Campos. Velas trazidas de Marrocos.

A fachada da casa, em frente ao oceano, parece flutuar no ar, devido ao sistema de iluminação colocado na parte inferior das paredes.

Set of tables with residecor stools, design by Julie de Halleux and Alexandre de Campos. Candles from Morocco.

The façade of the house, facing the ocean, seems to float in the air, due to the lighting system placed on the lower part of the walls.



132

Página esquerda:
Ao lado da mesa de jantar, candeeiro de Serge Mouille, proveniente da Galeria Bessa Pereira Design e Arte. A mesa e a banqueta são um desenho de Julie de Halleux e Alexandre de Campos. As cadeiras são da HAY e da Area store.
Em cima da mesa, jogo de 5 jarras de Holmegaard e um jarro grande da Coisas da Terra.
Almofadas da Missoni Home por Original Mobiliario (www.missonihome.com) misturam-se com modelos étnicos trazidos de Marrocos.
O sofá da sala é um desenho de Julie de Halleux e Alexandre de Campos. O pufe preto é da Boa Safra Eco Home Design, e a Spanish Chair, de Borge Mogensen, foi encontrada na Galeria Bessa Pereira Design e Arte.

Oss jarros azuis são de Coisas da Terra, as almofadas laranja de Marimekko por Original Mobiliario (www.marimekko.com) e a manta da Burel. Os focos são da Flos e o candeeiro preto da Artemide.
Nas estantes, numerosas recordações de viagens convivem com quadros do artista belga Charly Case (galeria de arte La Verrière d'Hermes, Bruxelas).

Página direita:
Na cozinha, feita em residecor, bancos altos pretos Tolix e caminho de mesa de Rice Marta Mantero (www.martamantero.com).



Left page:
Next to the dining room table, lamp by Serge Mouille from Galeria Bessa Pereira Design e Arte. The table and stool were designed by Julie de Halleux and Alexandre de Campos. The chairs are from HAY and the Area store.
On the shelves, numerous souvenirs from trips sit side by side with paintings by the Belgian artist Charly Case (La Verrière d'Hermes art gallery, Brussels).

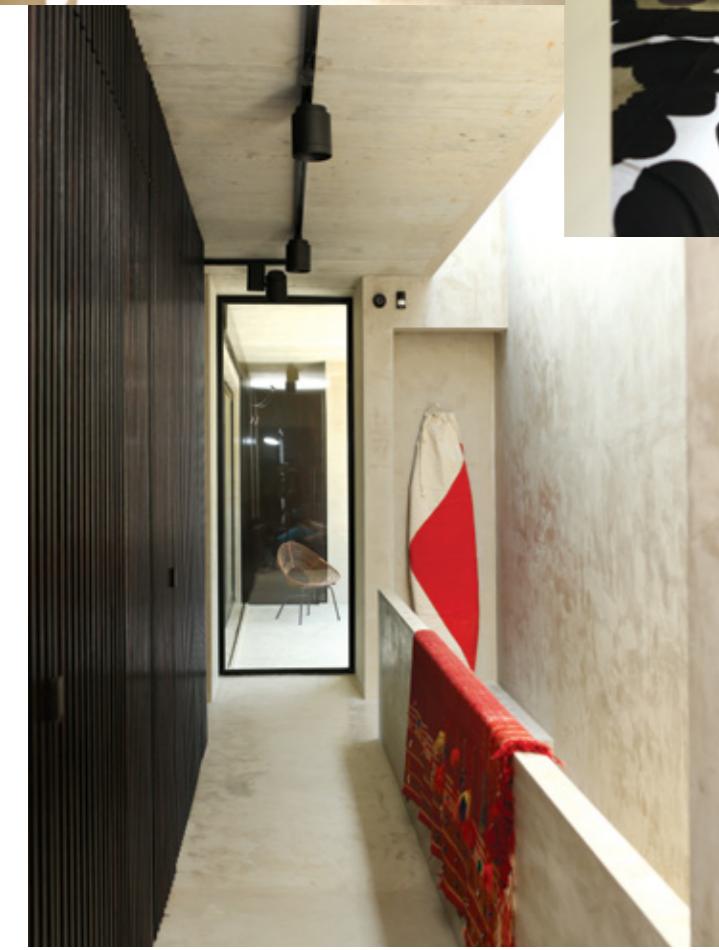
Right page:
In the kitchen made with residecor, high black Tolix stools and table runner from Rice Marta Mantero (www.martamantero.com).

“TANTO AS PAREDES COMO OS PAVIMENTOS EXTERIORES E INTERIORES SÃO ‘ENVOLVIDOS’ PELO MESMO MATERIAL, UM COMPOSTO DE CIMENTO CINZA, DE NOME RESIDECOR. O QUE CONFERE UMA SENSAÇÃO CONTEMPORÂNEA E QUENTE À CASA, ALGO BASTANTE DIFÍCIL DE CONJUGAR.”

“BOTH OUTDOOR AND INDOOR WALLS AND FLOORS ARE “WRAPPED WITH THE SAME SOFT GREY CEMENT COMPOSITE MATERIAL CALLED RESIDECOR. THIS GIVES BOTH A CONTEMPORARY AND WARM FEELING TO THE HOUSE, WHICH IS QUITE DIFFICULT TO COMBINE.”



133



Sentido horário:
Nos quartos, lençóis com flores pretas da Marimekko e, no quarto principal, capas da Missoni Home, ambos por Original Mobiliário. Manta de Anne-Marie Wittmeur e lençóis em linho cinzento da Merci. Cadeira de couro de Mies van der Rohe para a Knoll, proveniente da Galeria Bessa Pereira Design e Arte. Todo o quarto de banho é feito em residecor.

Em frente às escadas, duas fotografias de Xavier Balisse e, apoiada na parede, capa para prancha de surf vermelha e branca da Spirit Walker.

Clockwise:
In the bedrooms, sheets with black flower pattern by Marimekko and, in the master bedroom, bedspreads from Missoni Home, both by Original Mobiliário.

Blanket by Anne-Marie Wittmeur and sheets in grey linen from Merci. Mies van der Rohe leather chair to Knoll from Galeria Bessa Pereira Design e Arte.

Facing the stairs, two photographs by Xavier Balisse and, supported on the wall, a red and white surfboard cover from Spirit Walker.

The whole bathroom is finished in residecor.



"QUANDO AQUI CHEGÁMOS, ENCONTRAMOS O TEMPO PARA DESFRUTAR DE PRAZERES SIMPLES, RODEADOS PELA NATUREZA E PELOS AMIGOS QUE NOS VISITAM. GOSTAMOS DE LER, COZINHAR... EU VOU MONTAR A CAVALO COM MINHAS FILHAS E ADORAMOS PERCORRER A PÉ OS VÁRIOS PERCURSOS COM VISTAS PARA O MAR. "

[JULIE]

"WHEN WE GET HERE, WE TAKE THE TIME TO ENJOY SIMPLE PLEASURES SURROUNDED BY NATURE AND OUR VISITING FRIENDS. WE ENJOY READING, COOKING... I GO HORSE RIDING WITH MY DAUGHTERS AND WE LOVE WALKING DOWN THE VARIOUS PATHS OVERLOOKING THE SEA. "

[JULIE]



Página esquerda:
Em frente à piscina, camas militares de Spirit Walker, almofadas da Marimekko por Original Mobiliário e da Area Store.

Página direita:
Chuveiro exterior com toalhas da Missoni Home por Original Mobiliário e saco de praia da Sluiz em Ibiza.

As almofadas da zona de chill out são da Spirit Walker, a manta e o tapete são da Coisas da Terra. A mesa é uma cama em vime encontrada num leilão em Bruxelas.

Left page:
Next to the swimming pool, military loungers from Spirit Walker, cushions from Marimekko by Original Mobiliário and from Area Store.

Right page:
Outdoor shower with towels from Missoni Home por Original Mobiliário and beach bag from Sluiz in Ibiza.

The cushions in the chill out zone are from Spirit Walker, the blanket and the carpet are from Coisas da Terra. The table is wicker bed discovered at an auction in Brussels.

